

SEMINÁRIO TÉCNICO “PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS PARA A RECUPERAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE – SISTEMA CIF E FUNDAÇÃO RENOVA”

Dias 12 e 13 de dezembro de 2018.

PROPOSTA REVISADA MMA e SECEX

I – Apresentação

No âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, instituído pela Lei 9.433 de 1997, que estabelece a Política Nacional de Recursos Hídricos, o Comitê de Bacia Hidrográfica da Bacia do Rio Doce (CBH-Doce) constitui um órgão colegiado, com representantes da sociedade civil, poder público e usuários, com atribuições normativas, deliberativas e consultivas, vinculado ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). Trata-se de um órgão de Estado, instituído em 2002 por Decreto da Presidência da República, que atua na resolução de conflitos, planejamento e implementação de programas e projetos visando a melhoria da qualidade e quantidade de água na Bacia do Rio Doce, de forma democrática, integrada e participativa.

Por sua vez, o Sistema CIF (Comitê Interfederativo e Câmaras Técnicas) foi criado em resposta ao desastre provocado pelo rompimento da barragem de Fundão, da mineradora Samarco, em 05/11/2015, no município de Mariana (MG). Sua função é orientar e validar os atos da Fundação Renova, instituída pela Samarco e suas acionistas, Vale e BHP Billiton, para gerir e executar as medidas de recuperação dos danos resultantes da tragédia. O Sistema CIF é presidido pelo Ibama e composto por representantes da União, dos governos de Minas Gerais e do Espírito Santo, dos municípios impactados, das pessoas atingidas, da Defensoria Pública e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Já a Fundação Renova nasceu após a assinatura do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) entre Samarco, com o apoio de suas acionistas, Vale e BHP Billiton, e o Governo Federal, os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Agência Nacional de Águas (ANA), o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), a Fundação Nacional do Índio (Funai), o Instituto Estadual de Florestas (IEF), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas

(IGAM), a Fundação Estadual de Meio Ambiente (FEAM), o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) e a Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH).

Considerando a estrutura de governança acima descrita e que ao Sistema CIF cabe a responsabilidade pelo planejamento e acompanhamento de programas e projetos socioambientais para recuperação da bacia hidrográfica do Rio Doce, em resposta ao desastre provocado pelo rompimento da barragem do Fundão, sendo a Fundação Renova o seu braço executivo, neste seminário serão apresentados, de maneira clara, sucinta e direta; os objetivos, metodologia e estado da arte do planejamento/implementação e resultados dos principais programas/projetos socioambientais em desenvolvimento.

II - Objetivos:

1. Dar publicidade aos programas e projetos socioambientais em desenvolvimento para a recuperação da bacia hidrográfica do rio Doce, descrevendo seus objetivos, metodologias de trabalho e estado da arte.
2. Colher contribuições para o avanço no processo de reparação/compensação dos impactos à bacia, capitaneados pelo Sistema CIF/Fundação RENOVA.
3. Propor encaminhamentos para a atuação articulada entre as instancias na bacia hidrográfica do rio Doce.

III - Público Alvo:

- Membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e seus afluentes, representantes Sistema CIF (Comitê e Câmaras Técnicas), representantes da Fundação RENOVA, outros convidados.

IV - Proposta programa:

DIA 12/12/2018	
13h30 às 14h	Credenciamento
14h às 14h30	Mesa de abertura (Governo MG, Governo ES, Ministério Público)
14h30 às 15h30	Apresentação das instâncias com atuação na bacia hidrográfica do rio Doce <ul style="list-style-type: none">– Comitê da Bacia Hidrográfica do Doce (papel, atuação, plano de recursos hídricos, desafios) (15 min)– Sistema CIF (papel, atuação, programas e projetos, desafios) (15 min)– Fundação RENOVA (papel, atuação, apoio a implementação de programas e projetos, desafios) (15 min)

15h30 às 17h00	Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água <ul style="list-style-type: none"> – Programa de Monitoramento Qualiquantitativo Sistemático (PMQQS) – Coleta e Tratamento de Esgoto – Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água <i>Perguntas e contribuições</i>
17h00 às 18h30	Câmara Técnica Restauração Florestal e Produção de Água <ul style="list-style-type: none"> – Recuperação de APPs e Nascentes – Apresentação do método de seleção das áreas prioritárias para recuperação na bacia Rio Doce <i>Perguntas e contribuições</i>
18h30 às 19h00	Encerramento
DIA 13/12/2018	
8h00 às 09h30	Câmara Técnica de Saúde <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade da água tratada <i>Perguntas e contribuições</i>
9h30 às 11h	Câmara Técnica de Organização Social e Auxílio Emergencial <ul style="list-style-type: none"> – Ressarcimento e indenização dos impactados – Proteção Social <i>Perguntas e contribuições</i>
11h00 às 12h30	Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental Programas <i>Perguntas e contribuições</i>
12h30 às 14h00	INTERVALO PARA ALMOÇO
14h00 às 15h30	Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade Programas <i>Perguntas e contribuições</i>
15h30 às 17h00	Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Turismo Programas <i>Perguntas e contribuições</i>
17h00 às 18h30	Câmara Técnica de Economia e Inovação Programas <i>Perguntas e contribuições</i>
18h30 às 19h00	Conclusões e propostas de encaminhamentos